PROYECTO COFINANCIADO POR LA UNIÓN EUROPEA
Medio ambiente y eficiencia de los recursos

MAC 2014-2020 Cooperación Territorial

Interreg

ROTAS SUSTENTÁVEIS

ROTA CICLISTA SUSTENTÁVEL

SÃO FILIPE - CHÃ DAS CALDEIRAS

Centro histórico São Filipe

A visita ao **centro histórico** inicia-se na **Sede da Câmara Municipal de São Filipe**, um sobrado ao que o Projecto SOSTURMAC dotou de um sistema solar fotovoltaico e de medidas de eficiência energética, para contribuir à melhora sustentável de este entorno patrimonial.

Continuaremos a visita pelo centro histórico que é muito cotado e dispõe de sinalização patrimonial, o que permite-nos ir descobrindo seus elementos mais importantes, como:

- Os sobrados (existe mais de meia centena de estas antigas casas).
- A Igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição.
- O Museu Municipal.
- A Casa da Memória.
- A Praza 4 de Setembro.
- O Fortim Rainha Carlota / Farol de São Pedro.

Podemos terminar a visita no **Hotel Colonial** (um bom exemplo de sobrado, convertido em alojamento turístico, que aplica medidas de gestão energética sustentável), tomando algo na sua agradável esplanada. Outra alternativa é, se apetece-nos um banho, baixar à Praia de Nossa Senhora da Encarnação.

Travesía en bicicleta São Filipe – Portela

Tramo 1. São Filipe - Achada Furna

O percurso começa afrontando as inclinadas rampas de betão da capital. Os primeiros quilómetros realizamos-lhos pela estrada principal até Brandão. Lá vamos para a direita, seguindo a estrada principal. Recorremos, em lhano, as áridas lombas do sul da ilha, cheias sempre de acáicias. Entre as localidades que atravessar estão Patim, Achada Poio e Fonte Aleixo. Nesta última, tomamos uma calçada de pedra portuguesa que sai à esquerda e sobe até Achada Furna. Este é um bom lugar para repor forças e vitualhas antes de seguir a ascensão para **Chã das Caldeiras.**

Tramo 2. Achada Furna - Curral d'Asno

Desde Achada Furna, empreendemos o tramo mais duro da rota: o ascenso até **Chã das Caldeiras.** Temos que superar um desnível de 900 metros em 8 km, o qual requer mais de uma hora de pedal baixo sol intenso.

Um ponto de interesse na rota é a povoação de **Cabeça Fundão**, onde podemos parar a descansar e desfrutar das vistas, justo antes de encarar o inclinado tramo final. Chegamos à curva de **Curral D'Asno**, a entrada principal ao **Parque Natural do Fogo**, ponto de foto obrigada junto ao cartaz do parque e o **Pico do Fogo** de fundo.

Tramo 3. Curral d'Asno - Portela

Depois das fotos e o descanso em **Curral d'Asno** adentramo-nos em **Chã das Caldeiras.** Em breve encontramo-nos o corte da antiga estrada (agora sepultada pela erupção de 2014-2015) e a desviação para a nova via que leva à localidade de **Portela**. É o **cruze de Cova Tina**, um ponto de interesse paisagístico sobressaliente.
Depois da parada no Cruze tomamos para a esquerda pela estrada nova que decorre pela base da **Bordeira**, rodeando os campos de lava que expandem-se por toda a caldeira. Finalmente chegamos a Portela, onde acomodamo-nos no alojamento e desfrutaremos das maravilhas do céu nocturno.

Travesía Chã das Caldeiras – São Filipe

Tramo 4. Portela - Monte Grande - Maria Chaves - São Filipe

Iniciamos o dia visitando a **Sede do Parque Natural do Fogo** intervinda sustentavelmente e dotada de uma praza exterior com diversos serviços pelo projecto SOSTURMAC e o resto de pontos de interesse de **Portela e Bangueira**, depois do qual empreendemos o caminho de retorno a **São Filipe**. A seguinte paragem é no **Oásis Cova Tina**, onde visitamos a Adega Chã. Seguimos em direcção Curral d'Asno, para tomar a saída do Parque Natural em direcção a Achada Furna, não sem antes olhar por último vez o **Pico do Fogo**. Nesta localidade tomamos, a direita, a estrada principal que leva até Monte Grande. Nas últimas casas, tomamos uma pista de terra que sai à direita para visitar a **Queijaria Cutelo Capado** que auto-abastece-se através de uma instalação fotovoltaica.
Regressamos à estrada principal e seguimos avançando até a povoação de Miguel Gonçalves onde, à esquerda, sai uma pista que baixa até os **Vinhedos Maria Chaves** e a **Adega Monte Barro,** ambos também abastecidos energeticamente com uma instalação fotovoltaica.
Empreendemos o caminho, descendendo até a parte baixa dos vinhedos, desde onde sai uma pista de terra que leva-nos até a localidade de Brandão. Lá encontramos a estrada principal que leva-nos de volta a **São Filipe**.

Rota ciclista sustentável São Filipe - Chã das Caldeiras

Esta rota de três dias inicia-se em São Filipe, onde propõe-se um percurso por seu centro histórico. Os dois dias seguintes pranteia-se uma rota de ida e volta em bicicleta que permite recorrer e contemplar as paisagens existentes entre a capital de Fogo (São Filipe) e a localidade de Portela (**Chã das Caldeiras**).

Esta rota é um Produto Turístico Sustentável desenvolvido no projecto **SOSTURMAC** para contribuir à integração dos novos valores na dinâmica turística e desta forma fomentar sua conservação.

É um itinerário exigente, exclusivo para cicloturistas com nível alto, mais com um indubitável interesse eco-cultural e pelas iniciativas sustentáveis. Decorre por estradas de betão ou empedradas (calçada portuguesa) e pistas de terra. Trata-se de uma travessia que combina o lhano com ascensões compridas e inclinadas, passando por zonas urbanas, rurais e naturais. Ademais, entre os pontos de interesse que inclui, encontram-se vários estabelecimentos ou iniciativas que são auto-suficientes energeticamente através de fontes renováveis.

Recomendações de segurança

Planificar a rota adequadamente, consultar a predição meteorológica, fazer a rota acompanhado e comunicar o itinerário a realizar e a hora prevista de regresso. É importante dispor de um seguro de acidentes e responsabilidade civil adaptado à actividade a realizar e revistar sua bicicleta antes de iniciar a rota.
Lembre-se: ante qualquer problema sério, chamar à Policia Nacional: 102, Ambulância: 131, Bombeiros: 130.

Equipamento imprescindível
Informação necessária para desenvolver a rota e ferramentas para solucionar falhas na sua bicicleta. Água e comida suficiente, capacete, luvas, roupa e calçado adequados e reflectores, e telefone móvel com GPS.

Código do viajante responsável

Deve realizar as rotas da forma mais sustentável e responsável possível. Por isso, fundamentalmente, deve reduzir tudo o possível a marca de carbono associada à realização desta actividade e, sobre tudo, deve respeitar a natureza.

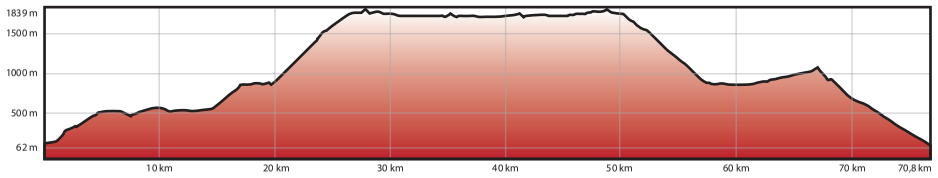
O Projecto SOSTURMAC não faz-se responsável das possíveis consequências que podam derivar-se do emprego da informação contenida em esta publicação (ano de edição: 2020)

www.sosturmac.iter.es

ITER · Agencia Insular de Energía de Tenerife · Universidade Cabo Verde uni-cv · IPC Instituto do Património Cultural · CICOP · Município de São Filipe Ilha do Fogo · INIDA · Parque Natural do Fogo · Ministério da Agricultura e Ambiente · Governo de Cabo Verde

Rota ciclista sustentável São Filipe - Chã das Caldeiras			
duração	8 horas	Muito alto	grau de dificuldade geral
altitudes	mín. 62 msnm; máx. 1.860 msnm	ciclismo temático	tipo de rota
declives	23%, -22%	costa sudoreste da ilha	localização geral
distância	80 km	dificuldades técnicas especificas	
tipo de recorrido	linear de ida e volta	alta insolação e calor, tramos por calçada portuguesa e pista de terra; ascenso forte e prolongado	

É muito importante revistar sua bicicleta antes de iniciar a rota, respeitar as normas de segurança e tratar de ser visível.



1. Câmara Municipal de São Filipe
2. Centro histórico de São Filipe
3. Praia Nossa Sra. da Encarnação
4. Cabeça Fundão
5. Curral d'Asno
6. Cruze de Cova Tina
7. Chã das Caldeiras
8. Portela
9. Sede do Parque Natural do Fogo
10. Pico do Fogo
11. Oásis Cova Tina - Adega Chã
12. Queijaria Cutelo Capado
13. Vinhedos Maria Chaves e Adega Monte Barro

INICÍO - FIM

Sao Filipe

Parque Natural do Fogo

Cisterno

Miguel Gonçalves

Monte Grande

Monte Largo

Luzia Nunes

Achada Furna

Patim

Salto

N

Sem Escala

Cartografía base: esri.es/arcgis/